



ALGODÃO

Missão Compradores visita a Bahia



**RELATÓRIO DE MOVIMENTO FINANCEIRO
Administrativo e Laboratório 03**

LABORATÓRIO

Comunicado – Centro de
Análises de fibras da Abapa 10

**ABAPA E AIBA PROMOVEM
REUNIÕES NOS NÚCLEOS
PRODUTORES 04**



**ABAPA REALIZA TREINAMENTO
EM TECNOLOGIA E OPERAÇÃO
DE PNEUS AGRÍCOLAS 12**



Paulo Mizote

Diretor da Abapa

Em setembro, teremos a realização do Congresso Brasileiro do Algodão, que será em Foz do Iguaçu no Paraná. Está incluído em sua pauta, a crise que passa o nosso setor, visto o alto estoque chinês e a demanda igual ou logo abaixo da produção mundial. Quais são as alternativas para o agricultor neste momento de crise? Certamente, teremos que inovar em soluções envolvendo toda a cadeia da produção, desde ao setor bancário que fomenta recursos para as despesas de custeio, passando pelo setor governamental que oriente, fiscalize e combata a disseminação de pragas e plantas daninhas, ao marketing para aumento do consumo da fibra de algodão, junto aos consumidores finais.

Qual será a nossa parte neste processo? Precisamos, sem dúvida, do apoio dos fomentadores da base de produção do algodão. A pesquisa de novas cultivares produtivas com plumas de boa qualidade, aliadas a transgenia da proteção de plantas contra as inúmeras pragas e resistência a herbicidas que proporcionam o cultivo sem matocompetição. Temos como meta o aumento da produtividade de algodão e a diminuição do custo de produção.

Temos que fazer primeiro a lição de casa: Combater incessantemente o bicudo-do-algodoeiro, com a destruição das soqueiras no tempo determinado, armadilhamento na saída e reentrada e extermínio das tigueras no meio de outras culturas e na beira das estradas. Como diminuir os custos dos defensivos? Diminuir o número de aplicações é a solução. A transgenia das plantas é uma aliada, mas a tecnologia que temos no mercado ainda não nos oferecem bons resultados: ora por combater somente uma espécie de praga, ou não apresentar boa produtividade, ou qualidade da fibra que não atenda o mercado, e o elevado custos de seus royalties.

Precisamos urgentemente reequilibrar o ambiente de produção, protegendo a população dos inimigos naturais, conhecendo o seus hábitos, a maneira da sua propagação, não deixando que haja ondas frequentes de aumento de população de pragas. O uso de inseticidas seletivos, a aplicação de vírus, fungos, bactérias e novas formas de aplicação, com proteção dos inimigos naturais, trarão benefícios com redução do número de aplicação. Precisamos do avanço da pesquisa nesta área, assim, a Fundação BA, a Embrapa, Universidades locais, consultores, terão papel preponderante nesta nova seara. Esse avanço, trará benefícios com aumento da renda que permanecerá localmente, como poderá ser um embrião de industrialização da produção local destes produtos.



BIÊNIO 2015/2016

Conselho Diretor

Presidente

Celestino Zanella

1º Vice Presidente

Luiz Carlos Bergamaschi

2º Vice Presidente

Paulo Massayoshi Mizote

1º Secretária

Isabel da Cunha

2º Secretário

Marcelo Leomar Kappes

1º Tesoureiro

Marcelino Flores de Oliveira

2º Tesoureiro

Osvino Fabio Ricardi

Conselho Fiscal

1º Titular

João Antonio Gorgen

2º Titular

Sergio Nogueira

3º Titular

Celito Eduardo Breda

1º Suplente

Celito Missio

2º Suplente

Douglas Alexandre Radoll

3º Suplente

Sergio Figueiredo Freire

Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

Aprovação Final

Celestino Zanella

Edição

Cristiane Barilli de Figueirêdo

Textos e Fotos

Virgíliia Vieira

Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas, CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

RELATÓRIO DE MOVIMENTO FINANCEIRO – ADMINISTRATIVO E LABORATÓRIO

Administrativo Despesas (Janeiro a Julho)

ADMINISTRATIVO DESPESAS 2015							
1. Remuneração e Benefícios	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimento de Projetos	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
Salários e Encargos Totais	635.314,52	590.000,00	308.804,30	27.117,63	281.686,67	268.313,33	51,22%
Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho	61.306,14	50.000,00	17.459,60	1.325,00	16.134,60	33.865,40	32,27%
Cursos/Treinamentos	9.560,00	15.000,00	14.162,64	800,00	13.362,64	1.637,36	89,60%
Transporte de Funcionários/Vale Transp.	2.431,96	2.500,00	933,80	-	933,80	1.566,20	37,36%
Plano de Saúde	182.045,53	90.000,00	120.387,45	76.453,98	43.933,47	46.086,53	48,81%
Seguro Vida	12.125,39	13.000,00	7.143,56	2.720,84	4.422,72	8.577,28	34,02%
Fundo Demissional	48.978,70	50.000,00	39.982,96	7.269,16	32.713,82	17.286,18	65,43%
Sub-Total:	951.762,24	778.500,00	608.874,33	115.886,61	393.187,72	377.312,28	51,03%

2. Despesas Administrativas	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimento de Projetos	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
Cartório	1.218,76	3.000,00	4.261,42	498,51	3.762,91	762,91	125,43%
Consultoria Contábil	27.262,68	-	-	-	-	-	-
Consultoria e Despesas Jurídicas	40.976,35	-	15.810,32	-	15.810,32	15.810,32	-
Correios e Malotes	3.347,66	5.000,00	3.956,08	-	3.956,08	1.043,92	79,12%
Despesas Bancárias	6.504,38	4.000,00	2.548,64	-	2.548,64	1.451,26	63,72%
Despesas com Viagens	126.523,65	150.000,00	56.397,32	17.009,50	39.387,82	110.612,18	26,26%
Energia Elétrica	104.955,65	50.000,00	25.832,25	14.492,56	11.339,69	38.660,31	22,60%
Internet e Telefones	189.239,44	120.000,00	-	-	-	120.000,00	0,00%
Internet	50.444,25	35.000,00	42.314,09	19.204,27	23.109,82	11.890,18	66,63%
Telefone Fixo	67.025,00	15.000,00	19.462,78	11.873,74	7.589,04	7.410,96	50,59%
Telefone Celular	71.770,19	70.000,00	29.801,67	9.766,18	20.034,89	49.965,11	28,62%
ISS/INSS Retido a Recolher	20.344,24	20.000,00	14.857,73	6.111,98	8.745,75	11.254,25	43,73%
Manutenção Informática	15.862,12	20.000,00	11.837,85	235,00	11.602,85	8.397,15	58,61%
Manutenção Predial	36.582,21	35.000,00	15.535,42	-	15.535,42	19.484,58	44,39%
Manutenção Site	2.418,60	2.000,00	2.529,60	-	2.529,60	629,60	128,48%
Material de Consumo e Expediente	25.294,47	25.000,00	25.433,74	-	25.433,74	433,74	101,73%
Mensalidade Sistemas	9.387,40	10.000,00	72,91	-	72,91	9.329,09	0,73%
Móveis, Utensílios e Imobilizado	25.177,25	35.000,00	18.226,75	-	18.226,75	16.773,25	52,08%
Outras Despesas/Diversas	202.897,28	120.000,00	143.649,02	46.313,87	97.335,15	22.684,86	81,11%
Rateios despesas fixas Barreras/AIDA	34.551,83	40.000,00	25.423,26	-	25.423,26	14.578,74	63,56%
Seguro Predial	7.260,90	10.000,00	5.071,43	-	5.071,43	4.928,57	50,71%
Softwares e Sistemas	27.366,99	15.000,00	10.286,90	-	10.286,90	4.713,10	68,58%
Texas, alvarás, CREA	3.927,07	5.000,00	897,18	-	897,18	4.102,82	17,94%
Sub-Total:	911.118,93	689.000,00	474.205,76	125.505,61	348.700,15	320.299,85	52,12%

3. Despesas com Veículos	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimento de Projetos	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
IPVA / Licenciamento / Seg. Obrigatório	5.837,70	6.000,00	16.339,26	8.258,17	8.081,09	2.081,09	134,68%
Seguro	10.947,73	-	-	8.523,72	-	-	-
Combustíveis	25.029,04	10.000,00	11.339,21	463,58	10.875,63	875,63	108,76%
Manutenção de Veículos	8.090,53	3.000,00	11.731,23	3.133,38	8.597,87	5.997,87	288,60%
Sub-Total:	49.911,00	19.000,00	39.409,70	20.378,83	19.030,87	30,87	100,16%

4. Institucional	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimento de Projetos	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
Doações	8.000,00	30.000,00	3.010,55	-	3.010,55	26.989,45	10,04%
Eventos	12.858,00	15.000,00	88.517,40	-	88.517,40	73.517,40	590,12%
Instituto Pensar (Frente Parlamentar da Agropecuária)	179.982,00	197.000,00	98.172,00	-	98.172,00	98.828,00	49,83%
MKT, Propaganda, Publicidade e Brindes	9.814,86	10.000,00	9.226,00	2.410,00	6.816,00	3.184,00	68,16%
Sub-Total:	210.654,86	252.000,00	198.925,95	2.410,00	196.515,95	85.404,05	77,96%

Total Geral	2.123.447,03	1.718.500,00	1.221.415,74	283.981,05	937.434,69	753.065,31	55,97%
--------------------	---------------------	---------------------	---------------------	-------------------	-------------------	-------------------	---------------

Administrativo Receitas (Janeiro a Julho)

ADMINISTRATIVO RECEITAS 2015				
FORTE DAS RECEITAS	REALIZADO 2014	PREVISÃO PARA 2015	REALIZADO 2015	% RECEITAS RECEBIDAS
Anuidades dos Associados do Oeste	1.395.236,50	1.318.240,00	405.348,20	30,75%
Anuidades dos Associados do Sudoeste	36.610,00	30.465,00	3.750,00	12,31%
Recebimento Anuidades em Abraso	528.946,38	65.000,00	52.022,33	80,03%
Total Receitas Principais	1.960.792,88	1.413.705,00	461.120,53	32,62%
Receitas Taxas Administrativas de Projetos	173.898,54	175.000,00	193.493,51	110,57%
Ressarcimentos de Projetos	364.295,27	300.000,00	263.981,05	87,99%
Receitas Diversas Doações, Contribuições, Devoluções Adiant.Viagens, Rateios, Devoluções	9.180,00	-	16.744,00	-
Repasso do Laboratório	-	-	605.000,00	-
Total Outras Receitas	547.373,81	475.000,00	1.079.218,56	227,20%
Receitas Financeiras (rendim. Aplicações)	56.621,01	50.000,00	392,88	0,79%
Total Receitas Financeiras	56.621,01	50.000,00	392,88	0,79%
Devolução/Recusa Seguros Pagos	5.318,45	-	2.721,23	-
Receitas Reembolso de Desp. Kuhlmann	150.000,00	-	-	-
Total Receitas Não Operacionais	155.318,45	-	2.721,23	-
TOTAL	2.720.106,15	1.938.705,00	1.543.453,20	79,61%

Laboratório Despesas (Janeiro a Junho)

LABORATORIO DESPESAS 2015							
FORTE DAS DESPESAS LABORATORIO	REALIZADO 2014	PREVISÃO PARA 2015	REALIZADO 2015	DESCONTO RESSARCIM. DE PROJETOS	REALIZADO 2015 LIQUIDO	SALDO	% GASTO
Manutenção Máquinas e Equipamentos	122.374,88	160.000,00	30.950,84	-	30.950,84	129.048,16	19,34%
Cursos e Treinamentos	10.856,90	10.000,00	-	-	-	10.000,00	0,00%
Correios	-	-	3.109,91	-	3.109,91	3.109,91	-
Vigilância / Segurança	130.975,65	25.000,00	21.161,98	8.129,37	13.032,61	11.967,39	52,13%
Energia elétrica/Telefone/Internet	134.268,96	255.000,00	71.373,79	8.066,41	63.317,38	191.682,62	24,83%
Despesas com Viagens	-	-	8.351,87	-	8.351,87	8.351,87	-
Repasso para o Administrativo	-	-	605.000,00	-	605.000,00	605.000,00	-
Manutenção Software	17.632,25	35.000,00	5.929,00	-	5.929,00	29.071,00	16,94%
Manutenção Informática	-	10.000,00	606,00	-	606,00	9.394,00	6,06%
Convênio EBDA	17.040,00	1.123.000,00	-	-	-	1.123.000,00	0,00%
INSS / ISS / IRRF Recolhido	-	-	2.751,44	1.375,73	1.375,71	1.375,71	-
IPU	-	-	1.050,95	-	1.050,95	1.050,95	-
IR sobre resgate Aplicação	-	-	5.578,14	-	5.578,14	5.578,14	-
Salários e Encargos Totais Laboratório	716.673,70	-	226.107,35	-	226.107,35	723.892,65	23,80%
Plano de Saúde	-	-	6.253,17	-	6.253,17	6.253,17	-
Seguro de Vida	-	-	878,04	-	878,04	878,04	-
Refeições	32.637,63	50.000,00	189,00	-	189,00	49.811,00	0,38%
Transporte de Amostras de Algodão	53.301,50	72.000,00	2.620,94	-	2.620,94	69.379,06	3,64%
Material de Consumo/Expediente	24.559,31	40.000,00	8.256,79	-	8.256,79	31.743,21	20,64%
Despesas Administrativas	-	3.000,00	1.264,22	20,00	1.244,22	1.755,78	41,47%
Seguro	-	10.000,00	-	-	-	10.000,00	0,00%
Combustível	-	7.000,00	2.897,19	-	2.897,19	4.102,81	41,39%
Manutenção Predial	-	50.000,00	20.480,89	-	20.480,89	29.519,11	40,96%
Manutenção de Veículo	-	-	1.628,87	-	1.628,87	1.628,87	-
IPVA / Licenciam / Seg Obrigatório	-	-	53.340,77	52.357,84	982,93	982,93	-
Móveis, Utensílios e Imobilizado	-	15.000,00	3.295,57	-	3.295,57	11.704,43	21,97%
Sub-Total:	1.260.320,78	2.815.000,00	1.083.076,72	69.939,35	1.013.137,37	1.801.862,63	35,99%

Laboratório Receitas (Janeiro a Junho)

LABORATORIO - RECEITAS 2015				
FORTE DAS RECEITAS LABORATORIO	REALIZADO 2014	PREVISÃO PARA 2015	REALIZADO 2015	% RECEITAS RECEBIDAS
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão (2015)	2.383.512,68	2.870.000,00	159.540,30	5,56%
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão (anos anteriores)	-	-	269.885,30	-
Rendimento Aplicação	-	-	42.701,93	-
Ressarcimentos de Projetos	-	-	69.939,35	-
Receitas Diversas - Doações Aparas	-	-	25.000,00	-
Ressarcimento Despesas EBDA	-	595.551,93	-	0,00%
TOTAL	2.383.512,68	3.465.551,93	567.066,88	16,36%

Abapa e Aiba promovem reuniões nos núcleos produtores



Presidente da Abapa, Celestino Zanella, na comunidade Bela Vista

Com o objetivo de ouvir as principais necessidades das comunidades agrícolas e informá-las sobre o que tem sido feito, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), juntamente com a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), estão realizando desde o dia 23 de julho, uma série de reuniões nos núcleos produtores da região. Durante as reuniões são debatidas ações relacionadas às questões fitossanitárias, desenvolvidas através do Programa Fitossanitário da Abapa, ações do Programa Soja Plus; ações sobre infraestrutura regional, segurança e outras demandas dos associados das entidades.

“A possibilidade de podermos escutar, discutir quais as reivindicações, questionamentos e necessidades dos produtores das diferentes localidades, permitirá uma coordenação mais adequada das ações a serem iniciadas ou continuadas. As visitas também são uma ótima oportunidade de nos aproximarmos, dos nossos associados de uma maneira informal, dando-lhes a oportunidade de nos dizer com franqueza, sem nenhum constrangimento suas necessidades e anseios.”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

A primeira reunião aconteceu em Posse - GO, no dia 23 de julho, com a comunidade de Rosário. A segunda aconteceu no dia 29 de julho, na comunidade de Coaceiral. No dia 07 de agosto, a reunião aconteceu na comunidade de Bela Vista, onde cerca de 15 produtores da localidade compareceram, juntamente com o presidente da Abapa, Celestino Zanella, o presidente da Aiba, Júlio César Busato, e a presidente do Sindicato Rural de LEM,

“As entidades têm se empenhado com várias ações e o Programa Fitossanitário faz parte dessas, porém temos outras nas frentes atuando nas áreas ambiental, infraestrutura, social, enfim, as entidades têm uma atuação muito grande na agricultura da região”

Celestino Zanella

Carminha Missio. A principal solicitação foi a construção da estrada que liga a BA 461 à comunidade. O diretor da Abapa e presidente da Associação dos Produtores da Bela Vista, Douglas Radoll, destacou o trabalho da Abapa, com o projeto, Patrulha Mecanizada, de compac-

tação dos 60 km da estrada, e solicitou apoio para o cascalhamento. “É um desejo da comunidade e gostaríamos de contar com o apoio das entidades para esta ação”, solicitou Radoll.

No dia 18 de agosto, a reunião aconteceu na comunidade agrícola do Cascudeiro, no município de Baianópolis. Na oportunidade, os presidentes da Abapa e Aiba, falaram aos 28 agricultores presentes. Os produtores foram informados que a Operação Safra será reiniciada em novembro, buscando repetir o que aconteceu na safra 2014/2015, quando não ocorreu nenhum assalto nas fazendas da região. Também foi anunciado o período do vazio sanitário da soja, para a safra 2015/2016, que será de 15 de agosto a 15 de outubro. Sobre o programa Soja Plus, foi informado que será reiniciada no mês de setembro a agenda de visitas às propriedades já treinadas. Os agricultores solicitaram o cascalhamento de cerca de 40 km da BA 464 que corta a região do Cascudeiro, para facilitar o deslocamento das pessoas, o trânsito de defensivos e o escoamento da safra.

Para o presidente da Aiba, Júlio César Busato, as reuniões servem

para aproximar a comunidade das entidades. “Nessas reuniões, nós apresentamos o que estamos fazendo e recolhemos novas solicitações. Vir até o produtor é uma maneira de demonstrar que o que ele tem a nos dizer é importante e fundamental para a definição de nossas ações”, destacou Busato.

FITOSSANIDADE - O coordenador do Programa Fitossanitário da Abapa, Antônio Carlos do Santos, apresentou as ações do programa, alertando os produtores para observar antes do plantio a presença de pupas de Helicoverpa no solo ou lagartas alimentando-se de restos de vegetais, e após o plantio, monitorando ovos e larvas, destacou as mudanças e melhorias do programa, e chamou a atenção para a Helicoverpa e o bicudo-do-algodoeiro, entre outras pragas com maior ocorrência no oeste da Bahia, como a spodoptera, falsa-medideira, mosca-branca; estratégias para monitoramento de pragas. “A região já sofreu muitos prejuízos com o bicudo-do-algodoeiro em décadas passadas e com o advento de outras pragas e doenças. O Programa Fitossanitário da Abapa tem monitorado, além do bicudo e a Helicoverpa, outras pragas e doenças das principais culturas do oeste e sudoeste da Bahia”, disse o coordenador.

Para Zanella, o problema das pragas nas lavouras é uma realidade e todos precisam se envolver para tentar amenizar a situação. “As entidades têm se empenhado com várias ações e o Programa Fitossanitário faz parte dessas, porém temos outras nas frentes atuando nas áreas ambiental, infraestrutura, social, enfim, as entidades têm uma atuação muito grande na agricultura da região, e contamos com o envolvimento de todos os produtores”, ressaltou Zanella. ■



Reunião na Comunidade Cascudeiro



Antônio Carlos, coordenador do programa fitossanitário, na comunidade Bela Vista

Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio



Turma do curso de direito trabalhista

A Abapa, através do Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio, realizou nos dias 14, 15 e 16, o Curso de Direito Trabalhista, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), instituição de ensino responsável pela certificação dos participantes. O Programa tem como objetivo contribuir para que os colaboradores dos cotonicultores adquiram conhecimento para o seu desenvolvimento profissional na área administrativa.

Este ano, cerca de 200 pessoas participaram dos treinamentos nas áreas de Matemática Financeira, Direito Tributário, Direito Trabalhista, Financiamento do Agronegócio, Contabilidade e Custos, Gestão Estratégica, Gestão de Pessoas, Comercialização: Mercados e Contratos, Avaliação de empresa e Projetos Agroindustriais.

O Programa é voltado especificamente para a qualificação dos profissionais que atuam nas áreas de Administração, Contábeis e Recursos Humanos nas propriedades produtoras de algodão, e conta com apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

10º Congresso Brasileiro do Algodão



Entre os dias 1º e 4 de setembro, acontecerá o Congresso Brasileiro do Algodão, em Foz do Iguaçu. Em sua 10ª edição, o Congresso foi consolidado como o mais importante fórum de discussões e análises das principais questões do setor, colaborando com o seu desenvolvimento e estimulando os cotonicultores, de todos os portes, a investir na qualidade da sua produção. Exatamente por isso, o 10º CBA tem como tema: “Qualidade, caminho para a competitividade”.

O 10º CBA é aberto a todos os profissionais que atuam no setor da cotonicultura, da produção à indústria têxtil, passando pelos fornecedores de máquinas, insumos e implementos, pesquisadores, estudantes e consultores.

Acompanhe cobertura completa do 10º CBA, na próxima edição do **Abapainforma**, em Setembro.

Publicada portaria que define critérios de prioridades dos registros fitossanitários

Foi publicada na edição do dia 12 de agosto, do Diário Oficial da União, e já está em vigor, a Portaria 163, que estabelece os critérios para priorização de análises de processos de registro de produtos e tecnologias para uso na agricultura, visando a sanidade dos vegetais.

A portaria, assinada pela ministra Kátia Abreu, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, define que deverá ser dada prioridade na análise técnica de novos ingredientes ativos e novas tecnologias agrícolas que visem o controle de pragas de maior risco e que permitam o suporte adequado para as culturas no conceito do manejo integrado de pragas.

Também será dada prioridade na análise de produtos equivalentes, técnicos ou formulados, para controle fitossanitário, que permitam ampla competitividade no mercado, reduzindo os custos da produção, e que estimulem a fabricação e formulação de produtos no parque industrial brasileiro.

De acordo com a portaria, caberá à Secretaria de Defesa Agropecuária avaliar, definir e dar publicidade quanto às pragas de maior risco, as principais culturas, e a lista dos ingredientes ativos, produtos e tecnologias agrícolas prioritárias nos processos de registro.

A publicação desta portaria atende pleito que vem sendo feito junto ao Mapa por diversas entidades, entre elas Abrapa, Aprosoja, ABRAMILHO, Abapa e Aiba.

ALGODÃO

Missão Compradores visita a Bahia

O grupo de industriais têxteis de países como China, Tailândia e Coréia do Sul, visitaram a Bahia, entre os dias 19 e 20 de agosto. A visita faz parte da programação da Missão Compradores 2015, realizada pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), em parceria com as associações estaduais e com as tradings. Na Bahia, a missão contou com a parceria da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). “Essas iniciativas são muito importantes, para passar uma ideia mais clara da nossa realidade, das nossas fazendas, dos nossos trabalhadores, e do nosso algodão. Acredito que depois dessa Missão, todos os compradores lembrarão quem somos, onde estamos e como trabalhamos. Isso é muito importante para nós e para o desenvolvimento da cotonicultura no país”, disse o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

A Missão passou pelo Mato Grosso, Bahia e Goiás. “É muito importante que eles conheçam e percebam a qualidade do algodão brasileiro, que verifiquem a nossa forma de trabalho, e saibam que estamos comprometidos com a qualidade desse algodão. Queremos sim, vender o algodão que mostramos aqui, mas queremos também que o algodão chegue em suas fábricas com a mesma qualidade que ele é produzido na lavoura, daí a importância das parcerias com todas as empresas envolvidas nesse processo e presentes nessa Missão”, enfatizou o presidente da Abrapa, João Carlos Jacobsen.

Para o diretor executivo e gerente geral de St. Meer, grupo



Comitiva visita laboratório da Abapa em Luís Eduardo Magalhães



Comitiva visita colheita de algodão na Bahia



MATO GROSSO

No dia 17, a comitiva chegou no Mato Grosso, quando visitou a Fazenda 3 Lagoas, do Grupo Scheffer, Fazenda Encantado, do Grupo Webler, Fazenda Carajás, dos Grupos Scheffer, Maggi e Bom Futuro, e Fazenda Santa Luzia (Grupo Bom Futuro). No dia 18, a programação incluiu visitas, em Primavera do Leste, ao Laboratório da Unicotton e à Algodoeira do Grupo Nativa, e às fazendas Buriti, do Grupo Nativa, Cidade Verde, dos proprietários Wilson e Fernando Daltrozo, o Campo Experimental do Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), e jantaram com um grupo de produtores da região.

BAHIA

A comitiva chegou na Bahia no dia 19, quando visitou a Fazenda 7 povos, do produtor Marcelino Flores e o Laboratório de Análise de Fibras da Abapa. No dia 20, durante a manhã, o grupo visitou a Fazenda Acalanto e a Algodoeira Algopar, do Grupo Horita. No período da tarde, visitou a Fazenda e Algodoeira Warpol, do Grupo Busato. A noite participaram de um Jantar com produtores e convidados, no Buffet Olavo Nascimento, em Luís Eduardo Magalhães.

GOIÁS E DISTRITO FEDERAL

No dia 21, o estado do Goiás recebeu a Missão. A Fazenda Pamplona, da SLC Agrícola, foi a primeira propriedade visitada, bem como a Algodoeira e Sala de Classificação. À tarde, em Brasília, o grupo visitou a sede da Abrapa, onde aconteceu uma apresentação dos números gerais do algodão brasileiro. À noite, participaram de um jantar no restaurante panorâmico do Hotel Royal Tulip com produtores, lideranças das associações estaduais e da Abrapa.

industrial de Qingdao, na China, Sun Liang, o objetivo da vinda ao Brasil foi conhecer melhor como a pluma é produzida e os produtores de algodão. “Nossa indústria importa cerca de 25 mil toneladas de pluma por ano e queremos aumentar essa quantidade para 40 mil t. Compramos parte da matéria-prima dos Estados Unidos e também de países da África. Queremos comprar

mais algodão brasileiro e estamos nesta Missão para conhecer a qualidade, especificações, e vermos qual fibra é a mais adequada ao nosso maquinário e quem oferece o preço mais competitivo”, acrescentou.

MISSÃO NA BAHIA - No dia 19, o grupo visitou a Fazenda 7 povos, do produtor e diretor da Abapa, Marcelino Flores e o Laboratório

de Análise de Fibras da Abapa. “A iniciativa foi uma grande oportunidade para que os compradores asiáticos, conheçam a seriedade e o profissionalismo com que o Brasil produz algodão. Temos procurado dar o nosso melhor, e essas ações são muito importantes para que conheçam a nossa forma de trabalhar, como nós vivemos e o tipo de produtores que somos”, disse Marcelino.

No dia 20, pela manhã, o grupo visitou a Fazenda Acalanto e a Algodoeira Algopar, do Grupo Horita. “A vinda desses asiáticos à Bahia é muito importante. Uma coisa é eles receberem o nosso produto, o produto pronto, o algodão arrumadinho, através de uma trading, outra coisa é eles virem aqui, acompanhar o processo de produção. Foi um grande momento, para mostrarmos como o nos-

O ALGODÃO DA BAHIA

Há 10 anos o estado da Bahia consolida-se como o segundo maior produtor de algodão do Brasil. Com perfil altamente tecnológico e empresarial, a perspectiva, é atingir os mais altos níveis de produtividade, que já caracterizam de modo geral a região produtora da fibra, junto com a reconhecida qualidade do produto baiano. Nessa safra 2014/2015, o estado possui uma área de algodão de aproximadamente 263,363 ha, com uma estimativa de produtividade de 270@/ha.



Almoço na Fazenda 7 Povos



Visita ao laboratório da Abapa



Visita a TECOM



Visita a Algotar (Grupo Horita)



Visita a Acalanto (Grupo Horita)



Visita a Warpol (Grupo Busato)

so algodão é produzido, desde a colheita e beneficiamento, até a qualidade do algodão produzido no estado da Bahia. Foi importante mostrar a dimensão e qualidade da nossa produção. Não somos um fornecedor eventual de algodão, nós estamos no algodão e todos os anos teremos algodão para fornecer. Acredito positivamente no desdobramento dessa Missão”, disse o produtor Walter Horita.

No período da tarde, a Missão passou pela Fazenda e Algodoeira Warpol, do Grupo Busato. Na oportunidade, puderam conhecer toda a tecnologia e maquinário que a fazenda utiliza no processo de produção do algodão. “Quero parabenizar aos produtores, as tradings e a todos que participaram da organização desta Missão. Acredito que alcançamos o objetivo, que era mostrar a tecnologia que utilizamos em termos

“

“O objetivo da missão é fazer com que esses empresários conheçam, com riqueza de detalhes, as vantagens competitivas do algodão brasileiro, seu alto padrão de tecnologia, assim como sua produtividade e qualidade...”

João Carlos Jacobsen



Jantar oferecido pela Abapa, em Luís Eduardo Magalhães

de máquinas e equipamentos, nosso nível de organização e a garantia de um fornecimento constante de algodão. Tenho a certeza que causamos uma excelente impressão. Esperamos que todos os industriais que aqui estavam irão comprar mais algodão brasileiro”, ressaltou o presidente da Aiba e vice-presidente da Abrapa, Júlio César Busato.

Para finalizar a programação, a Abapa ofereceu um jantar, na noite do dia 20, a todos os participantes da Missão Compradores 2015 e cotonicultores da região, no restaurante Olavo Nascimento, em Luís Eduardo Magalhães.

Diretores e associados da Abapa acompanharam a Missão durante a passagem pela Bahia, entre eles o presidente da Abapa, Celestino Zanella, o presidente da Aiba e vice-presidente da Abrapa, Júlio Cezar Busato e produtores da região, como Walter Horita, Marcelino Flores, Isabel da Cunha, Luís Carlos Bergamaschi, Marcos Antonio Busato, Paulo Mizote, Célio Zuttion, João Antonio Gorgen, Willian Seije Mizote, César Busato e Carolina Zuttion.

MISSÃO COMPRADORES 2015 - O grupo chegou a São Paulo no domingo (16) e partiu na segun-



O Presidente da Abrapa, João Carlos Jacobsen e o Presidente da Abapa, Celestino Zanella

“Acredito que depois dessa Missão, todos os compradores lembrarão quem somos, onde estamos e como trabalhamos. Isso é muito importante para nós e para o desenvolvimento da cotonicultura no país”

Celestino Zanella

da-feira cedo, para a cidade de Sapezal, no Mato Grosso, onde visitaram a Fazenda 3 Lagoas, do Grupo Scheffer, Fazenda Encantado, do Grupo Webler, Fazenda Carajás, dos Grupos Scheffer, Maggi e Bom Futuro, e Fazenda Santa Luzia (Grupo Bom Futuro). Na terça-feira (18), a programação incluiu visitas, em Primavera do Leste, ao Laboratório da Unicotton e à Algodoeira do Grupo Nativa, e às fazendas Buriti, do Grupo Nativa, Cidade Verde, dos pro-

prietários Wilson e Fernando Daltrozo, o Campo Experimental do Instituto Mato-grossense do Algodão (IMAmt), e jantaram com um grupo de produtores da região.

“O objetivo da Missão é fazer com que esses empresários conheçam, com riqueza de detalhes, as vantagens competitivas do algodão brasileiro, seu alto padrão de tecnologia, assim como sua produtividade e qualidade”, disse João Carlos Jacobsen. ■

Comunicado - Centro de Análise de fibras da Abapa

O Centro de Análise de fibras da Abapa passou por uma reestruturação e adequação nas últimas safras com objetivo realizar as análises com maior confiabilidade e precisão. Assim, vem melhorando continuamente os seus processos visando atender as exigências do mercado de algodão.

Atualmente o laboratório da Abapa é considerado o maior e mais moderno da América Latina.

Possui equipe técnica preparada, equipamentos novos e tecnologia inovadora no condicionamento das amostras, que permite agilizar o processo e resposta dos resultados. Dessa forma, viabiliza ao produtor segregar e comercializar o seu algodão pela qualidade intrínseca.

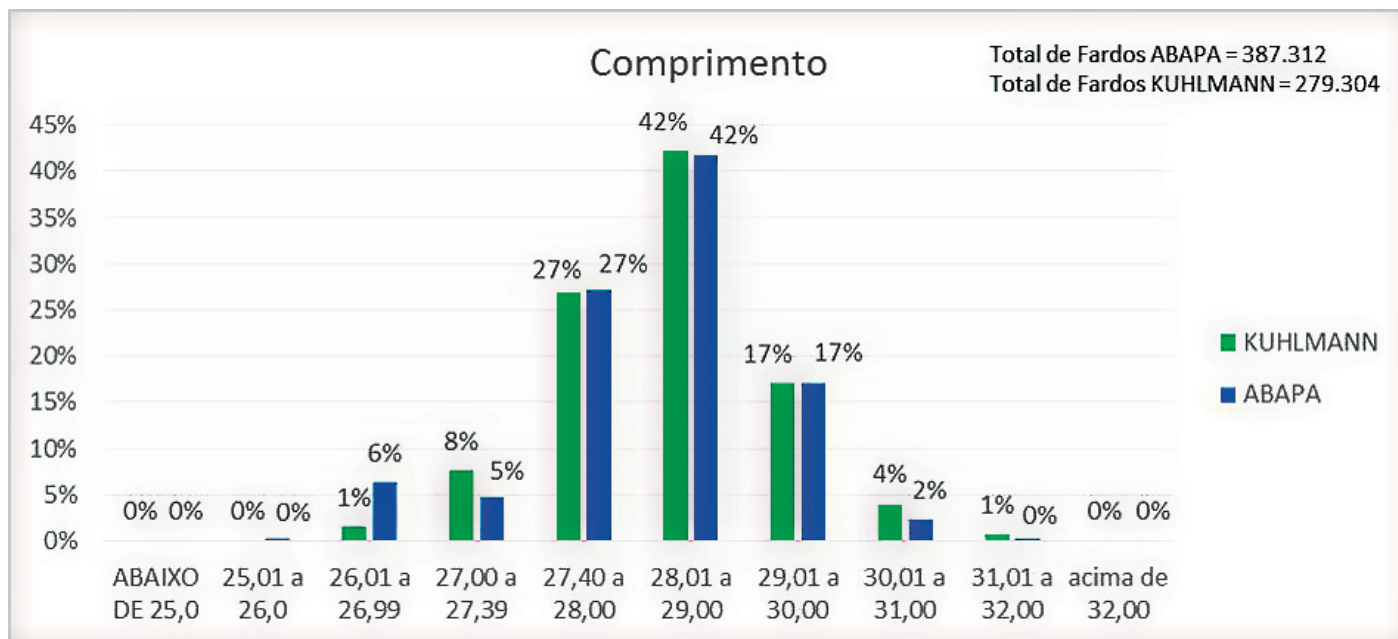
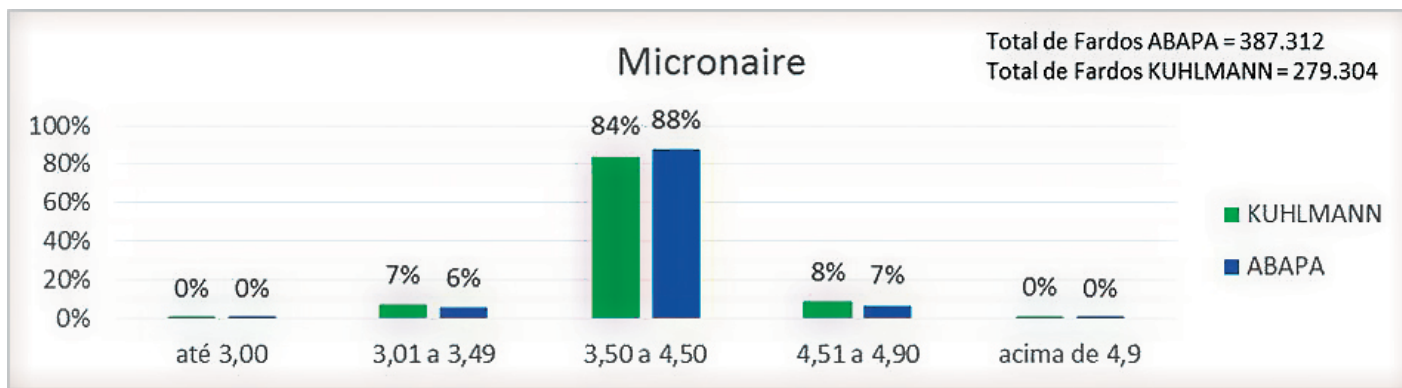
Comunicamos que os laboratórios da Abapa realizam ensaios atendendo criteriosamente as exigências das normas técnicas na-

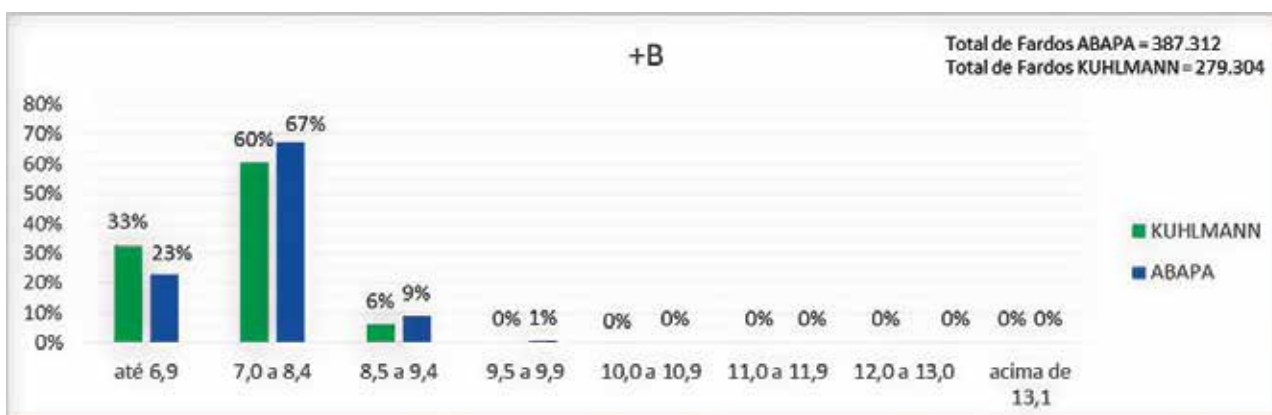
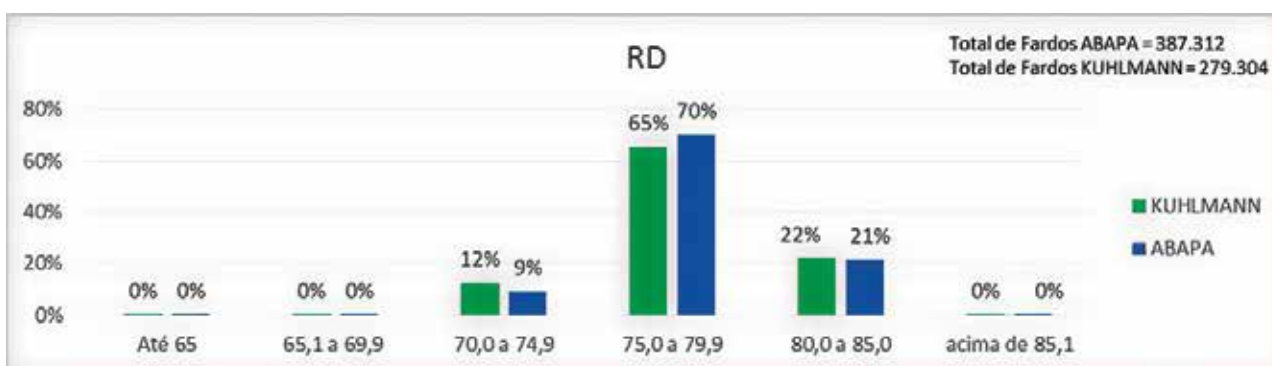
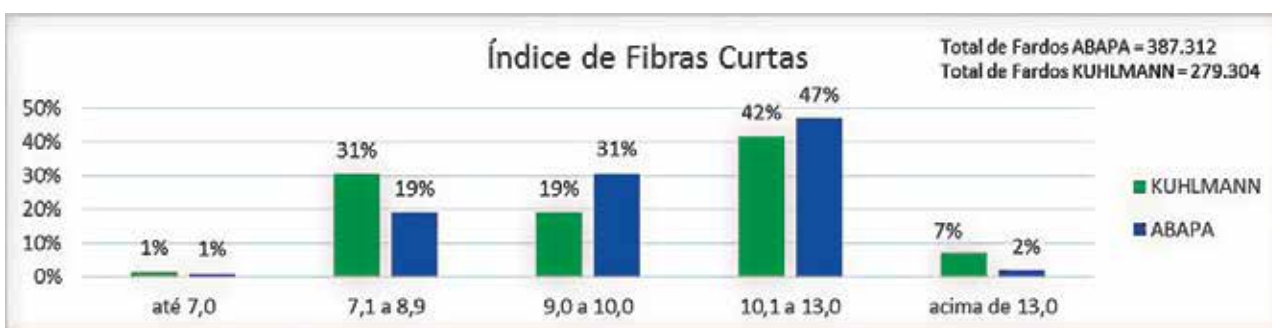
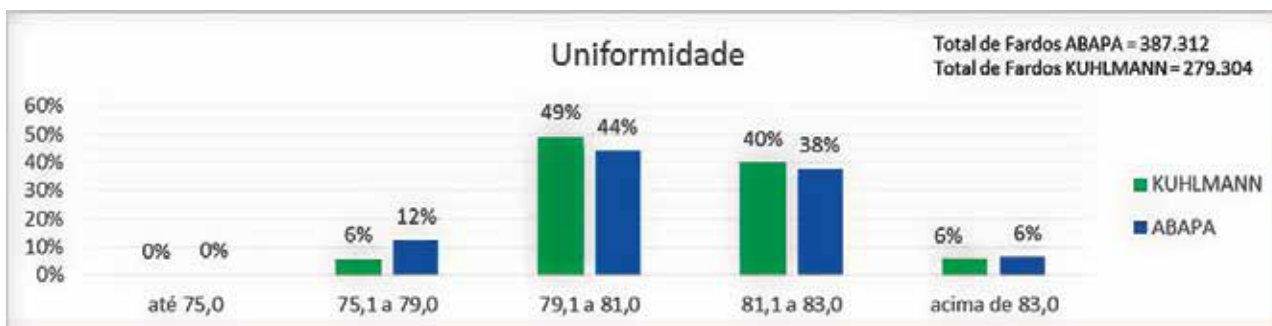
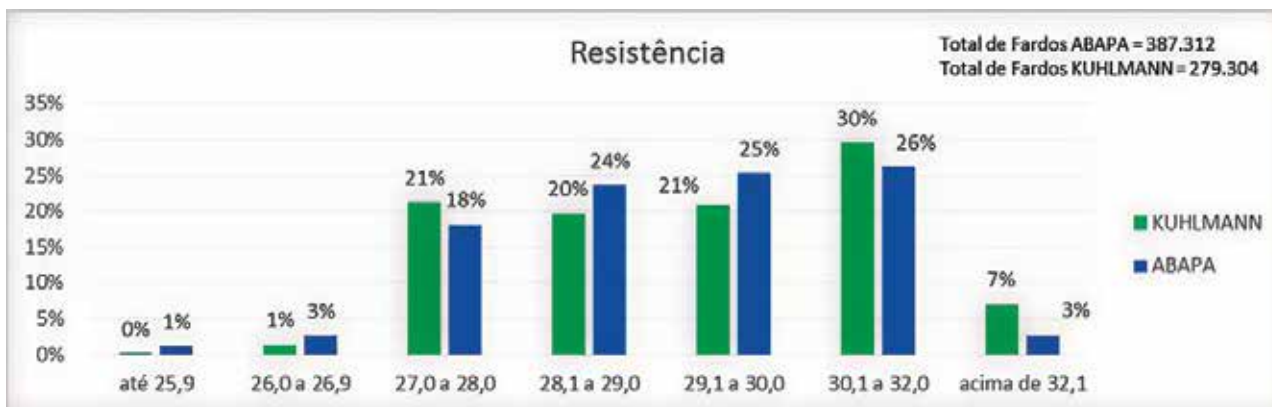
cionais e internacionais ao qual estão submetidos os laboratórios de classificação de algodão por instrumento de HVI.

Diante dos gráficos abaixo, observamos que os equipamentos de análises e o condicionamento das amostras se encontram em perfeitas condições para a realização dos ensaios. O comparativo entre a estatística dos laboratórios Abapa X Khulmann apresentam níveis de qualidade correlativos.

Ressaltamos que a Abapa atende a um universo maior de produtores, o que favorece uma variação maior na estatística.

Para maiores esclarecimentos os interessados podem entrar em contato com o gerente de laboratório, Sérgio Brentano (tel.: 77 3639 – 9000 / cel.: 77 8825 – 6082 / endereço eletrônico: laboratorio@abapa.com.br). ■





*Com informações retiradas do site da Kuhlmann (www.kuhlmann.com.br)

Abapa realiza treinamento em Tecnologia e Operação de Pneus Agrícolas



Turma do Curso Uso e Manutenção de Pneu Agro

Com foco na utilização eficiente e no manejo correto dos pneus agrícolas, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), através do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, em parceria com Agrosul-John Deere, Oeste Pneus e Pirelli, realizou no dia 25 de agosto, o curso 'Uso e Manutenção de Pneus Agro'. Voltado à tecnologia de pneus agrícolas, o objetivo é a redução de custos por meio de um correto Equilíbrio Operacional.

"Por meio de visitas às fazendas, identificamos a carência de informações direcionadas ao manuseio e aplicação correta dos pneus agrícolas, assim como a falta de treinamentos destinados ao equilíbrio operacional das máquinas junto aos seus implementos, a fim de promover este importante momento de integração e transferência de informações técnicas específicas à linha de Pneus Agrícolas", disse o coordenador do Centro de Treinamento, Douglas Fernandes Vieira, que falou do diferencial da ação.

"Um grande diferencial desta ação foi a presença de especialistas da própria fábrica da Pirelli além de etapas teóricas e práticas, o que permitiu maior assimilação de tudo o que foi abordado", informou.

Ministradas pelos técnicos da Pirelli e da Agrosul - John Deere, o treinamento foi dividido em duas partes e contou com a participação de cerca de 45 profissionais. "Apresentamos o benefício dos pneus para a agricultura, e a forma como utilizá-lo, fazendo com que ele renda melhor. São pequenas operações que farão diferença no dia a dia", disse o consultor técnico comercial da Pirelli, Marco Aurélio Cavalcante. O gerente de soluções integradas da Agrosul, Fábio Luís Marques, ressaltou a importância da parceria. "Foi um treinamento básico, com apresentações sobre o equilíbrio operacional das máquinas. Contamos com o apoio da Pirelli, uma vez que o equilíbrio também está relacionado aos pneus, que é um dos fatores determinantes. Acredito que a prática do

que foi apresentado durante esse treinamento, levará essas medidas para o campo", ressaltou Fábio.

O coordenador de campo do grupo Schmidt, João Rúbens Pereira, falou da relevância do treinamento para a sua vida no campo. "Esses temas fazem parte do nosso dia a dia no campo, e trazem um aprendizado maior, principalmente,

na relação custo e benefício. Tudo que vimos nesse treinamento, abre um leque de ideias para otimizar o nosso trabalho. É uma grande oportunidade de adquirirmos conhecimento", disse o coordenador. Para o chefe de campo do Grupo Horita, Hidelberto Oliveira, o tema foi bem interessante. "Essa parte de conhecimento do pneu será muito útil para nós. Muitas vezes a gente utiliza um determinado tipo de pneu no implemento, sem conhecimento. A parte técnica foi o que me chamou atenção. Temos visto que o conhecimento técnico do pneu trará diferença nos resultados", destacou Hidelberto.

O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia é uma parceria entre Abapa e Agrosul Máquinas - John Deere, e conta com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). ■



O Curso se dividiu em aulas práticas e teóricas

CALENDÁRIO DE CURSOS

CENTRO DE TREINAMENTO PARCEIROS DA TECNOLOGIA

CURSO	DATA	LOCAL
Tratorista Agrícola - Atualização	31/08 a 04/09	Centro de Treinamento - LEM
Pulverizador Agrícola	02 a 04/09	Centro de Treinamento - LEM
Tratorista Agrícola - Atualização	09 a 11/09	Centro de Treinamento - LEM
Pulverizador Agrícola	09 a 11/09	Centro de Treinamento - LEM
Krebs	15/09	Centro de Treinamento - LEM
Lubrificantes John Deere - Michelin - Pneus	22/09	Concessionário Agrosul Rosário
Lubrificantes John Deere - Michelin - Pneus	23/09	Concessionário Agrosul Roda Velha
Lubrificantes John Deere - Michelin - Pneus	24/09	Centro de Treinamento - LEM
Trator Agrícola/Plantadeira Agrícola	21 a 25/09	Centro de Treinamento - LEM
Trator Agrícola/Plantadeira Agrícola	28/09 a 02/10	Centro de Treinamento - LEM

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

TURMA	MÊS	DIAS DA SEMANA			CURSOS	LOCAL
		SEX.	SÁB.	DOM.		
6	Agosto	28	29	30	DIREITO TRIBUTÁRIO	Barreiras
7	Setembro	11	12	13	CONTABILIDADE E CUSTOS	Barreiras
8	Novembro	20	21	22	CONTABILIDADE E CUSTOS	LEM